

Planejamento do
QUADRO DE DISCIPLINAS / CURSOS
Ano: 2014

Nome do(s) Professor(es):	Luiz Sérgio de Oliveira	
Nome da disciplina:	Seminários dos Processos Artísticos I	
Linha de Pesquisa (à qual a disciplina está vinculada) :	Estudos dos Processos Artísticos	
Código da disciplina:		
Título do curso a ser oferecido pelo(a) Professor(a):	Práticas colaborativas na arte contemporânea	
Semestre:	01-2014	
Dia da semana / Horário:	Segunda-feira	14-17h
Local(s):	IACS 2 (Pós do IACS) – rua Tiradentes 148 – Ingá	
Informações relevantes do Curso, segundo o(a) Professor(a):	Descrição: Arte, artista e sociedade. A crise do ateliê. Produção e circulação da arte para além dos limites tradicionais do sistema de arte. A criação de outro sistema como possibilidade. A relevância do lugar. A relevância do contexto. Arte e política. As práticas colaborativas e suas implicações. A reinvenção do artista. As estratégias institucionais.	
Bibliografia Básica do Curso:	DOHERTY, Claire. New Institutionalism and the Exhibition as Situation. In: BUDAK, A., e Pakesch, P. (eds.). <i>Protections: This is not an Exhibition</i> . Graz, Austria: Kunsthaus Graz, 2006, p. 172-178. DOHERTY, Claire. Public Art as Situation: Towards an Aesthetics of the Wrong Place in Contemporary Art Practice and Commissioning In: DEBBAUT, Jan. <i>Out of the Studio! Art and Public Space</i> . Hasselt: Z33, 2008. DUNN, Peter, e LEESON, Loraine. The Aesthetics of Collaboration. <i>Art Journal</i> , v. 56, n. 1, p. 26-37, 1997. KESTER, Grant H. Beyond the White Cube: Activist Art and the Legacy of the 1960s, <i>Public Art Review</i> , v. 14, n. 2, p. 4-11, 2003. KWON, Miwon. Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity. <i>Arte & Ensaio</i> , n. 17, p. 166-187, 2008. LIND, Maria. The Collaborative Turn. In: BILLING, Johanna, LIND, Maria, e NILSSON, Lars (eds). <i>Taking the Matter into Common Hands</i> . Londres: Black Dog Publishing, 2006, p. 15-31. LIPPARD, Lucy R. Trojan Horses: Activist Art and Power. In: WALLIS, Brian (ed.). <i>Art after Modernism: Rethinking Representation</i> . Nova York / Boston: New Museum / David R.	

Godine, 1984, p. 341-358.

ROBERTS, John. Collaboration as a Problem of Art's Cultural Form. *Third Text*, v. 18, n. 6, p. 557–564, 2004.

STIMSON, Blake, e SHOLETTE, Gregory. Periodicising Collectivism. *Third Text*, v. 18, n. 6, p. 573–583, 2004.

TUMLIR, Jan. Studio Crisis! *Art Journal*, v. 71, n. 1, p. 58-74, 2012.

Leitura complementar:

DEUTSCHE, Rosalyn. Art and Public Space: Questions of Democracy (1992).

FINKELPEARL, Tom. Introduction: The City as Site (2000).

FUKUYAMA, Francis. El fin de la historia (1988).

GERZ, Jochen. Toward Public Authorship (2004).

HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. O que é a multidão? (2006).

KWON, Miwon. Sitings of Public Art: Integration versus Intervention (2002).

LACLAU, Ernesto. A política e os limites da modernidade (1991).

MARTIN, Stewart. Critique of Relational Aesthetics (2007).

MORRIS, Nina J. e CANT, Sarah G. Engaging with place: artists, site-specificity and the Hebden Bridge Sculpture Trail (2006).

NEGRI, Antonio. Para uma definição ontológica de Multidão (2004).

SUDERBURG, Erika. Introduction: On Installation and Site Specificity (2000).
